

**EFEITOS DE PERÍODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NO CRESCIMENTO INICIAL DE *Eucalyptus grandis* HILL ex MAIDEM.** MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: srmarchi@fca.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos dos períodos de convivência e de controle das principais espécies infestantes de reflorestamento no desenvolvimento inicial de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maidem. Um estudo foi conduzido na área experimental da CELPAV S.A. reflorestada com *E. grandis* no município de Guataporá, SP, no período de dezembro de 1992 a agosto de 1995. Os tratamentos experimentais consistiram de diferentes épocas e períodos de convivência das plantas daninhas na cultura do eucalipto. As épocas foram divididas em dois grupos. No primeiro grupo, a convivência se iniciava no transplante das mudas e era estendida até 28, 56, 84, 112, 140, 168, 224, 280 e 364 dias após. No segundo grupo, a convivência se iniciava aos 0, 28, 56, 84, 112, 140, 168, 224, 280 e 364 dias após o transplante e era estendida até o final de um ano. As principais plantas daninhas que ocorreram na área foram *Panicum maximum* Jacq e *Spermacocea latifolia* Aubl. Os resultados obtidos mostraram que o diâmetro de caule, a área foliar das plantas, a área basal e o volume de madeira produzido foram os parâmetros mais afetados. As plantas de eucalipto que conviveram por 28 dias com as plantas daninhas apresentaram decréscimo na produção de madeira de 19,7% aos 2,6 anos após o plantio, em relação àquelas plantas que cresceram livres da presença do mato por um período de 364 dias. As plantas de eucalipto que não conviveram com as plantas daninhas por 140 dias produziram 14,4% a menos, também aos 2,6 anos, em relação àquelas plantas que ficaram livres da competição pelo período de 168 dias, permanecendo constante nos demais períodos superiores a 168 dias. O período anterior a interferência (PAI) é inferior a 28 dias e o período total de prevenção da interferência (PTPI) está situado entre 140 - 168 dias, e o período crítico de prevenção à interferência (PCPI) situa-se entre 28 e 140-168 dias após o transplante.